



**Direcção de Planificação e
Desenvolvimento Institucional**

Relatório Anual

2019



Relatório Anual

2019

Maputo, Novembro de 2020

FICHA TÉCNICA

Coordenação: Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional

Título: Relatório Anual 2019

Impressão: Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional

Tiragem: 150 exemplares

Propriedade: Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional

Índice

1	Introdução.....	7
2	Historial e Organização Geral da Universidade Pedagógica de Maputo	8
2.1	Historial	8
2.2	Organização Geral da Universidade Pedagógica de Maputo.....	9
2.3	Unidades Orgânicas da Universidade Pedagógica de Maputo	10
3	UP-Maputo em Números	13
3.1	Evolução dos Principais Indicadores Globais: 2010-2019.....	13
3.2	Evolução de Indicadores por Faculdade: 2015-2019	17
4	Área Académica	18
4.1	Ensino – Graduação e Pós-graduação	18
4.2	Pesquisa e Extensão	27
5	Área de Administração e Recursos	30
5.1	Recursos Humanos.....	30
5.2	Recursos Financeiros.....	32
5.3	Património	35
5.4	Serviços Sociais.....	35
5.5	Cooperação e Internacionalização	39
6	Gestão Universitária	43
6.1	Conselho Directivo Alargado.....	43
6.2	Conselho Académico	44
6.3	Conselho Universitário	44

Índice de Figuras

Figura 1: Organigrama Geral da Universidade pedagógica de Maputo	9
Figura 2: Estudantes em práticas de campo sobre perfil do solo	20
Figura 3: Proporção de matriculados de EaD, em relação ao total de licenciatura-2019.....	21
Figura 4: Estudantes de Ensino à Distância em plena aula.....	22
Figura 5: Docentes harmonizando procedimentos de avaliação de monografias	32
Figura 6: Festejos no fim do sarau cultural beneficente-2019	36
Figura 7: Acto de entrega dos produtos angariados ao INGC- 2019	37
Figura 8: Membros da Tuna Académica aprendendo valores históricos culturais em Nwadjahane-2019	37
Figura 9: Actuação da Tuna Académica em diferentes eventos.....	38
Figura 10: Equipas no torneio de abertura.....	39
Figura 11: Equipa campeã do campeonato da UEM	39
Figura 12: Brinde entre o Reitor e estudantes estrangeiros e assinatura de memorando	41

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução da Taxa de Crescimento Estudantil da UP-Maputo, (Global): 2011-2019	13
Gráfico 2: Evolução da proporção de estudantes de EaD em relação ao total de Graduação	14
Gráfico 3: Evolução de matriculados de licenciatura, % Fem e % Pós-Laboral:2010-2019	14
Gráfico 4: Evolução de matriculados de Pós-Graduação, (Global):2010-2019	15
Gráfico 5: Evolução da Taxa de Graduação (UP-Maputo): 2010-2019	16
Gráfico 6: Evolução do rácio Estudante/Docente Equivalente, (Global):2010-2019.....	16
Gráfico 7: Evolução do total de matriculados por faculdade: 2015-2019	17
Gráfico 8: Total de cursos de Graduação por unidade orgânica.....	19
Gráfico 9: Cursos de licenciatura por regime e modalidade: 2019	19
Gráfico 10: Matriculados de licenciatura por Faculdade, % Fem. e % Pós-Laboral (Global):2019	20
Gráfico 11: Matriculados de licenciatura por Faculdade e % EaD (Global):2019.....	22
Gráfico 12: Graduados por Faculdade na licenciatura em 2019.....	23
Gráfico 13: Total de cursos de Pós- Graduação por Faculdade-2019.....	25
Gráfico 14: Estudantes matriculados de Pós-Graduação-2019	26
Gráfico 15: Graduados de Pós-Graduação- 2019.....	27
Gráfico 16: Projectos de Pesquisa e Extensão ao nível das Faculdades -2019	27
Gráfico 17: Artigos e livros publicados pelas Faculdades-2019.....	28
Gráfico 18: Eventos Científicos organizados pelas Faculdades-2019	28
Gráfico 19: Evolução de Corpo Docente-Equivalente e Corpo Técnico e Administrativo: 2010-2019	30
Gráfico 20: Corpo Docente por nível de formação (Global): 2019.....	31
Gráfico 21: Corpo Docente efectivo por categoria (Global) -2019.....	31
Gráfico 22: Corpo Técnico e Administrativo por grau académico, (Global) -2019	32
Gráfico 23: Evolução do financiamento por fonte de recursos, UP-Maputo 2015-2019.....	33

Índice de Tabelas

Tabela 1: Faculdades da UP-Maputo	10
Tabela 2: Gabinetes de Apoio ao Reitor da UP-Maputo	10
Tabela 3: Direcções e Serviços Centrais da UP-Maputo	10
Tabela 4: Centros de Pesquisa da UP-Maputo.....	11
Tabela 5: Corpo Docente por Vínculo Contractual-2019	Error! Bookmark not defined.
Tabela 6: Financiamento da instituição por fonte no período de Janeiro a Dezembro de 2019	34
Tabela 7: Evolução de algumas infraestruturas da UP-Maputo : 2017-2019.....	35
Tabela 8: Evolução de Bolseiros por Tipo de Bolsas: 2017-2019.....	36

1 Introdução

O presente relatório tem por objectivo apresentar o desempenho e as grandes actividades realizadas em 2019 pela Universidade Pedagógica de Maputo nas principais áreas da sua missão e organização, nomeadamente no ensino, pesquisa e extensão e na administração e recursos. Para efeitos de avaliação de desempenho e comparação com os períodos anteriores, os dados estatísticos serão frequentemente apresentados na forma de tendências temporais.

No ano 2019, a UP-Maputo leccionou um total de 51 cursos de Graduação e 28 de Pós-Graduação, sendo 21 de Mestrado e 07 de Doutoramento, distribuídos por 08 faculdades, congregando 14.501 estudantes dos quais, 13.935 de graduação e 566 de pós-graduação. Do total de 13.935 estudantes de graduação, 12.677 eram da modalidade presencial e 1.258 do Ensino à Distância. Quanto ao total de 566 de Pós-Graduação, 459 eram dos cursos de mestrado e 107 de doutoramento. No mesmo ano, a instituição registou um total de 2.064 graduados.

Para a realização das actividades, a UP-Maputo contou com um corpo docente constituído por 664 docentes equivalentes e com 392 funcionários do Corpo Técnico e Administrativo.

2 Historial e Organização Geral da Universidade Pedagógica de Maputo

2.1 Historial

Criada em 1985 como Instituto Superior Pedagógico (ISP), pelo Diploma Ministerial nº 73/85, com a vocação de formar professores e outros quadros de educação e áreas afins, iniciou actividades em 1986 com apenas três Faculdades: a de Matemática e Física (que oferecia o curso de Licenciatura em ensino de Matemática e Física), a de História e Geografia (que oferecia a Licenciatura em ensino de História e Geografia) e a Faculdade de Pedagogia e Psicologia (que oferecia a licenciatura nas áreas de Pedagogia e Psicologia). Ainda como ISP, iniciou a sua expansão territorial em 1989 com a criação da primeira delegação na província de Sofala, cidade da Beira. Em 1995 o ISP passa a Universidade Pedagógica (UP) regendo-se pelos estatutos aprovados pelo Decreto 13/95, de 25 de Abril, incluindo na sua missão, a realização da pesquisa e da extensão. O processo de criação e instalação de delegações em todas as províncias moçambicanas, estendeu-se até 2009 com a criação da UP delegação de Tete e, em 2011, produto de um convénio entre a UP e a Congregação Sagrada Família da Maxixe, cria-se e integra-se a UP-Maxixe como Unidade Orgânica da UP, passando a província de Inhambane a possuir duas delegações. No âmbito da descentralização visando a melhoria da gestão tanto académica como administrativa, o governo conduziu um processo de reestruturação da Universidade Pedagógica que culminou com a extinção desta instituição e das suas delegações e como resultado foram criadas cinco novas instituições de ensino superior de entre as quais a Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo), criada por Decreto 5/2019, de 4 de Março, com a missão de formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico e sociocultural sustentável.

Na sua organização geral, a UP-Maputo é dirigida por um Reitor, coadjuvado por dois Vice-Reitores que respondem pelas áreas académica e administrativa. Tem órgãos colegiais constituídos pelo Conselho Universitário (CUP), Conselho Académico (CA), e Conselho de Directores. A sua estrutura orgânica compreende para além dos órgãos acima referidos, as unidades académicas, unidades de pesquisa e unidades administrativas. As unidades académicas e as unidades de investigação, que são as faculdades e centros, respectivamente, realizam actividades de ensino, pesquisa e extensão. As unidades administrativas dão suporte técnico e administrativo, essenciais para o funcionamento da instituição.

2.2 Organização Geral da Universidade Pedagógica de Maputo

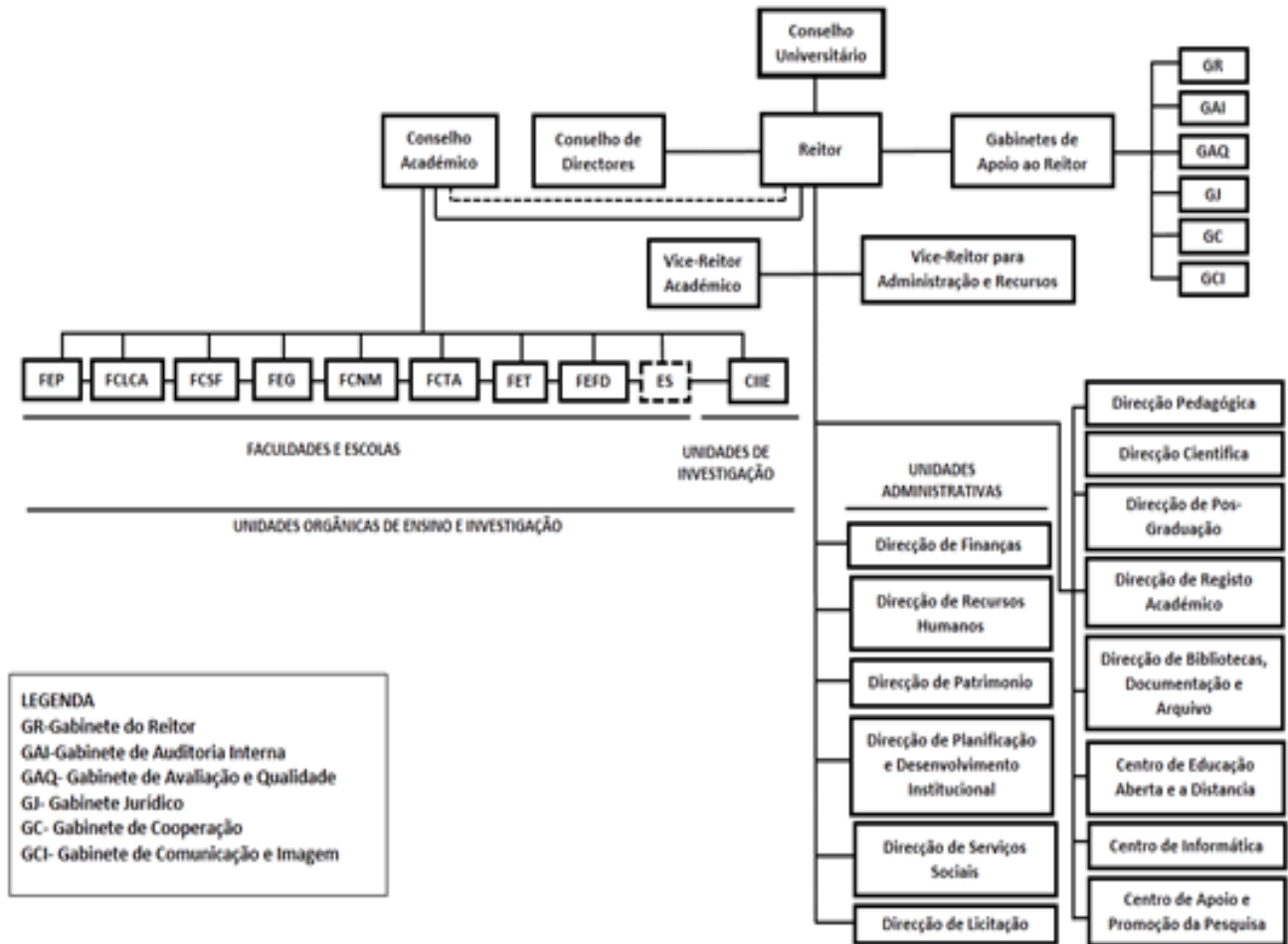


Figura 1: Organograma Geral da Universidade pedagógica de Maputo

2.3 Unidades Orgânicas da Universidade Pedagógica de Maputo

Tabela 1: Faculdades da UP-Maputo

Faculdades	Designação actual	Designação anterior
Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes	FCLCA	FCLCA
Faculdade de Ciências Naturais e Matemática	FCNM	FCNM
Faculdade de Ciências de Educação e Psicologia	FEP	FET
Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia	FCSF	FCSF
Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente	FCTA	FCTA
Faculdade de Educação Física e Desportos	FEFD	FEFD
Faculdade de Economia e Gestão	FEG	ESCOG
Faculdade de Engenharia e Tecnologia	FET	ESTEC

Tabela 2: Gabinetes de Apoio ao Reitor da UP-Maputo

Gabinetes	Designação actual	Designação anterior
Gabinete do Reitor	GR	GR
Gabinete de Cooperação	GC	GRI
Gabinete Jurídico	GJ	GJ
Gabinete de Comunicação e Imagem	GCI	GCI
Gabinete de Autoavaliação e Qualidade	GAQ	GAQ
Gabinete de Auditoria Interna	GAI	GAI

Tabela 3: Direcções e Serviços Centrais da UP-Maputo

Direcções e Serviços Centrais	Designação actual	Designação anterior
Direcção do Registo Académico	DRA	DRA
Direcção das Finanças	DF	DF
Direcção Pedagógica	DP	DP
Direcção do Património	DirPat	DirPat
Direcção de Recursos Humanos	DRH	DRH
Direcção Científica	DC	DC
Direcção de Bibliotecas, Documentação e Arquivo	DBDA	DSDI
Direcção de Serviços Sociais	DSS	DSS
Direcção de Licitação	DL	UTL
Centro de Informática da UP	CIUP	CIUP
Centro de Educação Aberta e à Distância	CEAD	CEAD
Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional	DPDI	GPE
Centro de Extensão Universitária	CEUNI	CEUNI

Tabela 4:Centros de Pesquisa da UP-Maputo

Centros de Pesquisa	Designação
Centro de Políticas Educativas	CEPE
Centro de Investigação e Desenvolvimento do Desporto e Actividade Física	CIDAF
Centro de Tecnologias Educativas	CTE
Centro de Estudos de Desenvolvimento Comunitário e Ambiente	CEDECA
Centro de Estudos Moçambicanos e de Etnociência	CEMEC

3 UP-Maputo em Números

3.1 Evolução dos Principais Indicadores Globais: 2010-2019

3.1.1 Número de Estudantes Matriculados e Taxa de Crescimento

O gráfico 01 apresenta a evolução de estudantes matriculados e da taxa de crescimento nos últimos dez anos. Em 2010 o total de matriculados era de 16.658, número que baixou em 44% no ano seguinte. De 2012 a 2013 houve um crescimento acelerado de matriculados, na ordem de 39%. De 2014 a 2018 a evolução foi mais ou menos estacionária, onde a média de crescimento nesse período foi de 6%. No último ano (2019) o crescimento de matriculados não foi significativo.

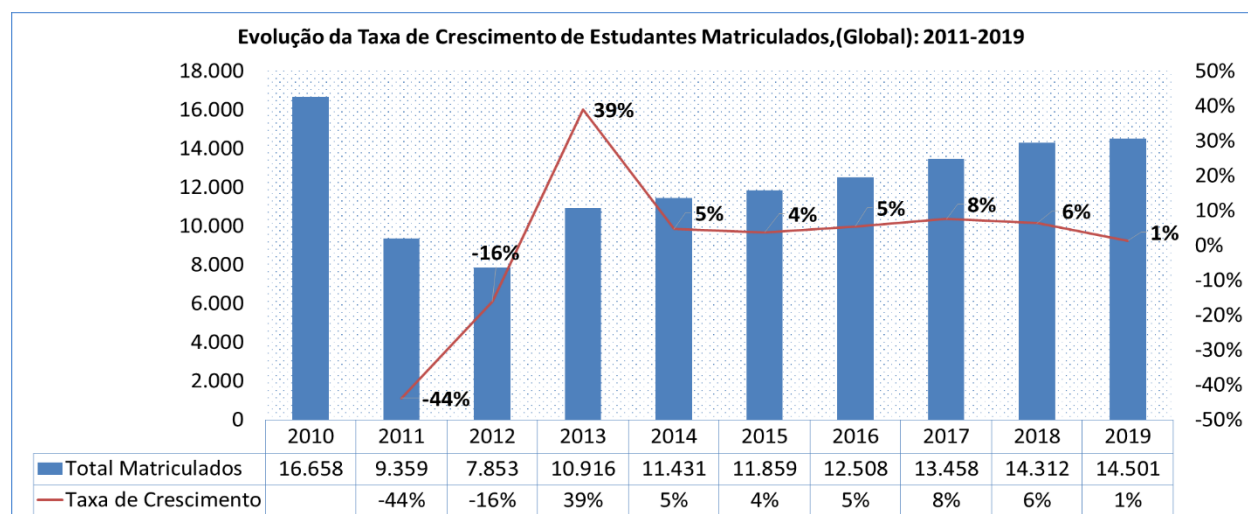


Gráfico 1: Evolução da Taxa de Crescimento Estudantil da UP-Maputo, (Global): 2011-2019

3.1.2 Ensino Aberto e à Distância (EaD)

O gráfico 02 apresenta a evolução da proporção de estudantes matriculados do EaD em relação ao total de matriculados de licenciatura. Deste gráfico pode-se observar que nos anos 2010 e 2011 a percentagem de EaD variou de 3% a 6%. De 2012 a 2017 a evolução dos efectivos do EaD foi mais ou menos estacionária, onde a média de representação foi de 11%. Nos últimos dois (2018 e 2019) a percentagem de matriculados de EaD esteve em 9%.

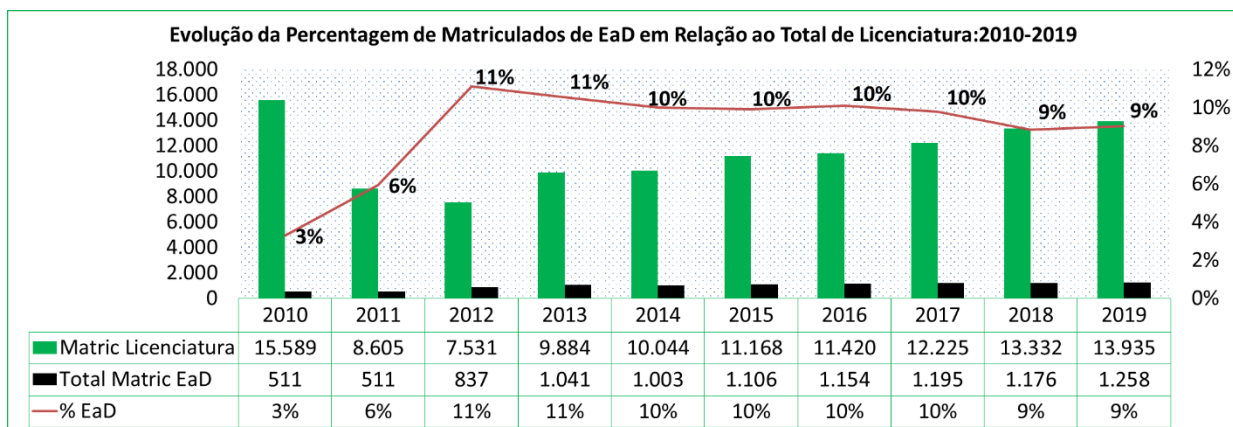


Gráfico 2: Evolução da proporção de estudantes de EaD em relação ao total de Graduação

3.1.3 Matriculados de Graduação, proporção de femininos e pós-laboral

O gráfico 03 apresenta a evolução da percentagem de estudantes matriculados do sexo feminino, bem como a percentagem de estudantes que frequentam o regime pós-laboral, em relação ao total de licenciatura. Com base neste gráfico, pode-se observar que de 2010 a 2013 a percentagem de matriculados do sexo feminino aumentou de 45% a 54%. Do ano 2015 a 2018 a percentagem média de femininos foi de 58%. Actualmente, em 2019, a UP-Maputo, conta com 58% de matriculados do sexo feminino na licenciatura. Relativamente aos matriculados no regime pós-laboral, de 2010 a 2014 a percentagem baixou de 53% para 47%. Nos últimos três anos (2017 a 2019) manteve-se em 45%.

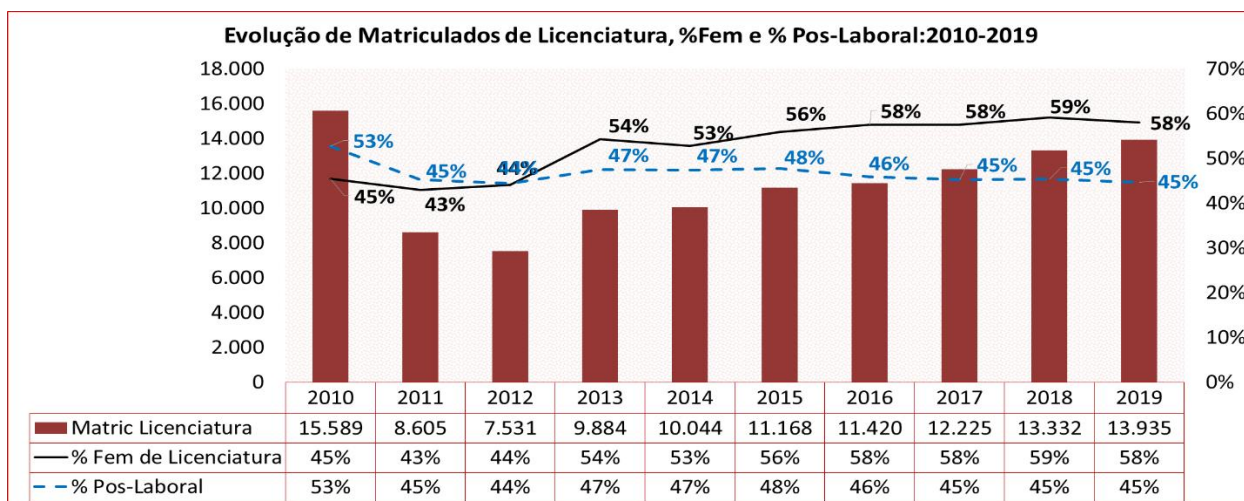


Gráfico 3: Evolução de matriculados de licenciatura, % Fem e % Pós-Laboral:2010-2019

3.1.4 Estudantes de Pós-Graduação

O gráfico 04 mostra a evolução de matriculados de pós-graduação nos últimos dez anos, onde pode-se observar uma tendência irregular nos mestrados ao longo do período. Estas oscilações devem-se ao problema de não contabilização de estudantes que tenham terminado os cursos e que ainda não tenham defendido os trabalhos de culminação de curso, aliado também a falta de registo de estudantes de pós-graduação num sistema electrónico de gestão de informação, como por exemplo, o SIGEUP. Em 2010 o total de matriculados no nível de mestrado foi de 558, que veio a crescer para 1339 em 2014. No ano seguinte baixou para 549, registado novamente uma subida para cerca de 1100 em 2017. Dai em diante nota-se uma tendência decrescente. Em relação aos matriculados de doutoramento, que arrancou em 2014 com 48 estudantes, observa-se uma tendência mais ou menos regular. Ao longo do período o número de matriculados oscilou entre os 100 e 150.

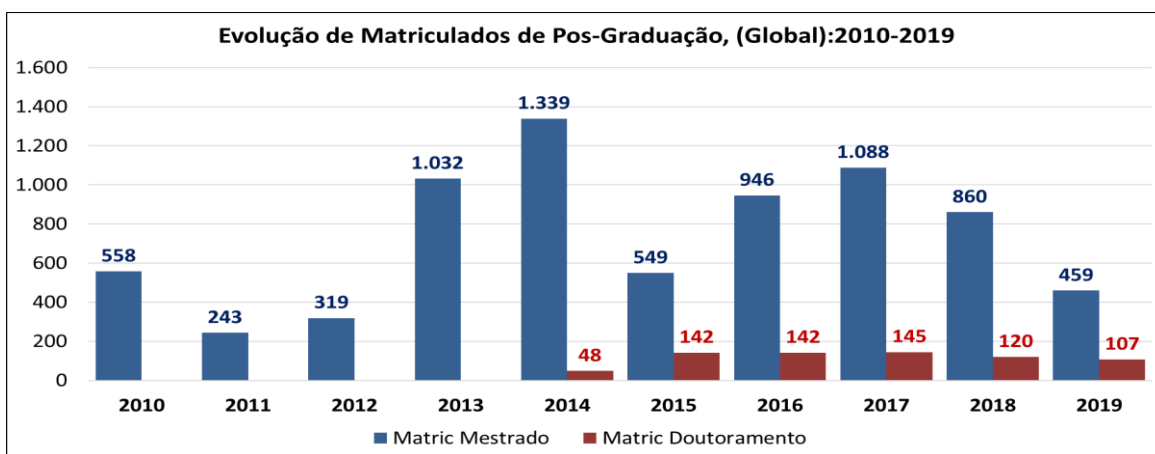


Gráfico 4: Evolução de matriculados de Pós-Graduação, (Global):2010-2019

3.1.5 Taxa de Graduação

A seguir apresenta-se a evolução da taxa global de graduação, onde a partir do gráfico 05 pode-se observar que em 2010 a percentagem global de graduados foi de 35% e nos anos seguintes teve uma tendência a reduzir, tendo atingido 8% em 2013. Em 2015 registou um pico de 15%, tendo nos últimos anos voltado a baixar, onde a percentagem situava-se em média nos 12%. Em 2019 a taxa de graduação foi de 14%.

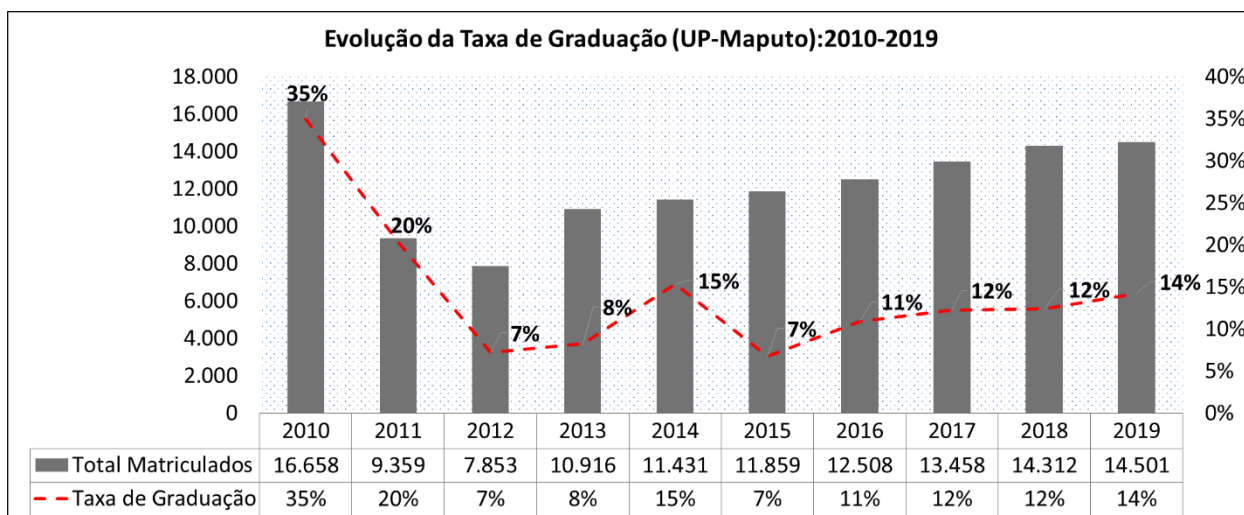


Gráfico 5: Evolução da Taxa de Graduação (UP-Maputo): 2010-2019

3.1.6 Rácio Estudante/Docente

O gráfico 06 apresenta-se a evolução do rácio estudante/docente da UP-Maputo nos últimos dez anos. Em 2010, onde o número de estudantes era elevado, o rácio apresentou-se degradado situando-se em 55 estudantes por cada docente. Esta situação começou a melhorar nos anos seguintes e em 2015 chegou a atingir 15 estudantes por docente. Este rácio continuou a apresentar um comportamento oscilatório ao longo do período, tendo nos últimos três a quatro anos variado no intervalo de 22 a 25 estudantes por docente.

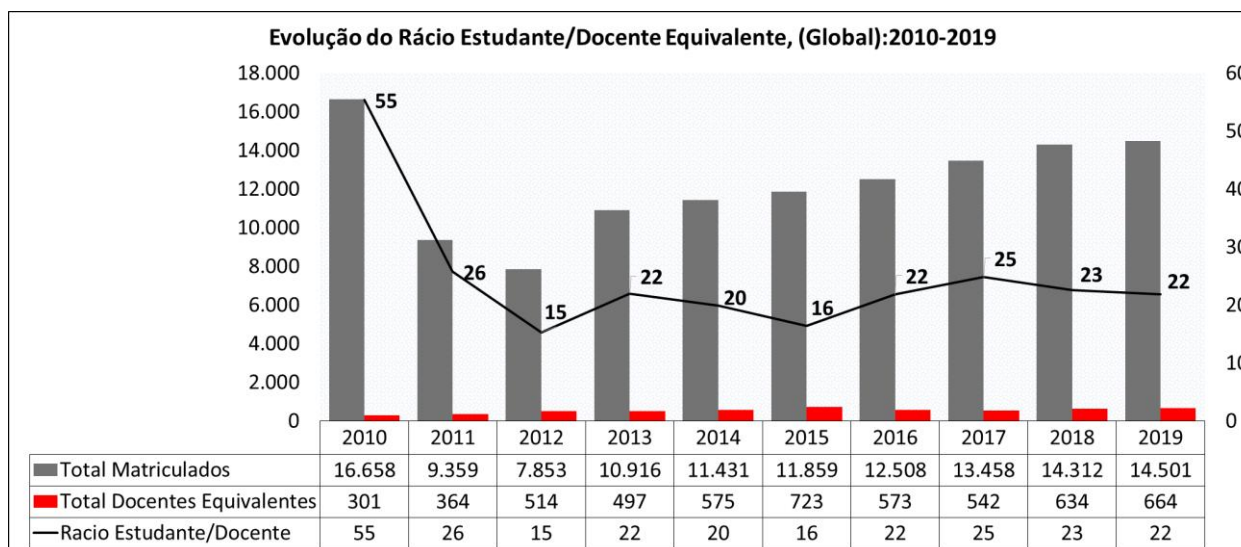


Gráfico 6: Evolução do rácio Estudante/Docente Equivalente, (Global):2010-2019

3.2 Evolução de Indicadores por Faculdade: 2015-2019

3.2.1 Estudantes Matriculados por Faculdade

Segue-se no gráfico 07 a representação da evolução do número de estudantes matriculados, por Faculdade. Com cerca de 3.400 estudantes, a FET continua sendo a maior faculdade em termos de população estudantil, seguida da FEG com cerca de 2500 matriculados. Já a FEFD é a mais pequena, com 510 estudantes. Com a excepção da FEG, FET e FCSF que cresceram gradualmente, as restantes faculdades cresceram de forma moderada e, com uma maior estabilidade dos efectivos estudantis.

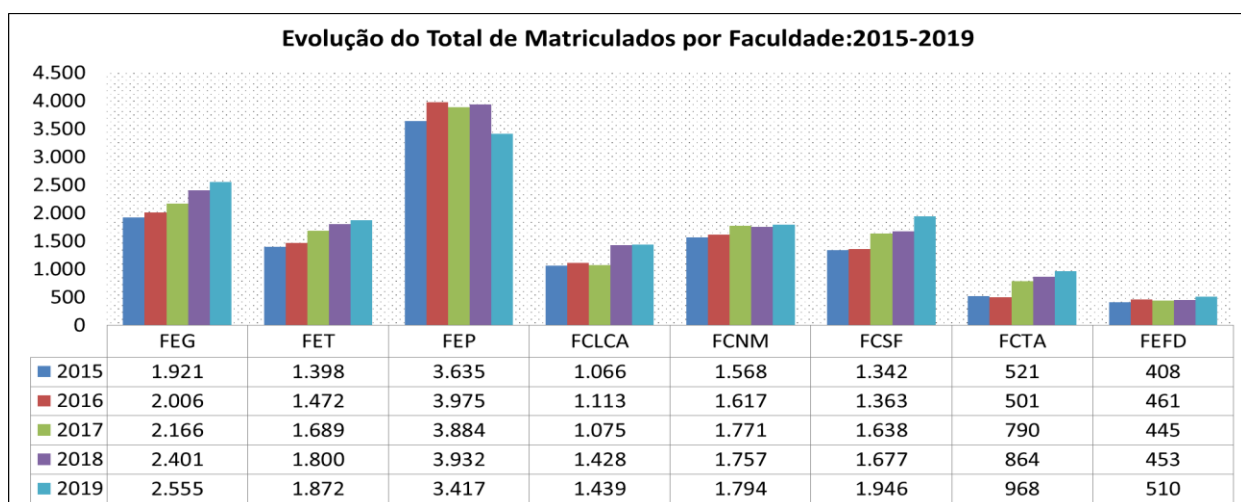


Gráfico 7: Evolução do total de matriculados por faculdade: 2015-2019

4 Área Académica

4.1 Ensino – Graduação e Pós-graduação

A área académica compreende o Ensino, a Pesquisa e Extensão que são os três pilares em que assenta a formação profissional na Universidade Pedagógica de Maputo. Enquanto, no Ensino, nível de graduação, cabem todos os cursos de Licenciatura sob tutela da Direcção Pedagógica (DP), o nível de pós-graduação abrange os cursos de Mestrado e Doutoramento sob tutela da Direcção Científica (DC). Esta Direcção responde igualmente pela actividade de pesquisa na instituição. A Extensão, por sua vez, tem um carácter mais ou menos transversal, compreendendo todas as actividades desenvolvidas tanto na graduação como na pós-graduação, que visam capitalizar na comunidade os conhecimentos construídos dentro da academia.

É nas Faculdades onde se concentra a actividade académica. Os cursos da área de graduação, decorrem na modalidade presencial (regime laboral e pós-laboral) e na modalidade à distância, havendo alguns que têm a mesma designação tanto numa como na outra modalidade.

A DP, entidade que coordena as actividades curriculares de graduação, articula directamente com as Direcções de Faculdade, através dos directores adjuntos pedagógicos, com o Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) e com a Direcção do Registo Académico (DRA). A DC articula também com as direcções de Faculdade através dos directores adjuntos para pós-graduação pesquisa e extensão.

4.1.1 Graduação

Em 2019 o nível de graduação funcionou com 51 cursos de licenciatura, 01 a menos em relação a 2018, distribuídos por 08 unidades académicas, conforme ilustra gráfico 08.

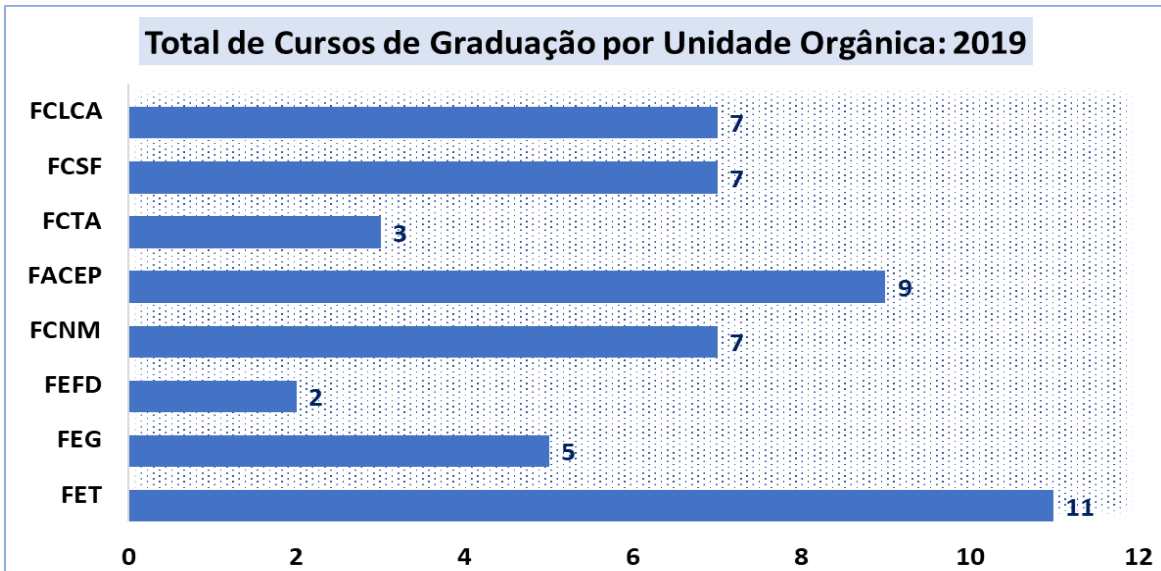


Gráfico 8: Total de cursos de Graduação por unidade orgânica

Dos 51 cursos há aqueles que são leccionados apenas em regime laboral, uns no regime pós-laboral e ainda outros em ambos os regimes como mostra o gráfico 09. Na sua maioria são presenciais, havendo apenas 09 cursos oferecidos na modalidade do Ensino a Distância.

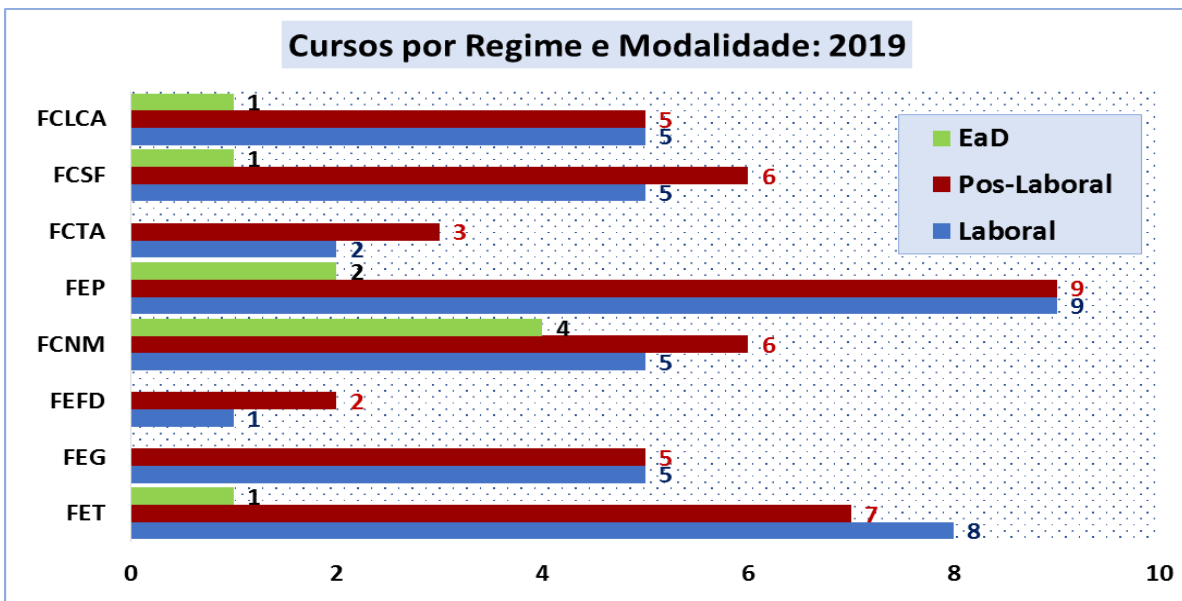


Gráfico 9: Cursos de licenciatura por regime e modalidade: 2019



Figura 2: Estudantes em práticas de campo sobre perfil do solo

Estudantes Matriculados por Faculdade

O gráfico 10 apresenta a distribuição percentual de matriculados de licenciatura no ano 2019 em função do sexo e do regime por faculdade. Em termos de femininos, A FET é a faculdade com maior percentagem (77%) de estudantes do sexo feminino e a FET com a menor percentagem (32%). Quanto ao regime de frequência a FCTA, FEP e a FEG possuem mais estudantes no pós-laboral do que no laboral, sendo em percentagem, 61%, 53% e 52% respectivamente. A faculdade com menor número de estudantes no pós-laboral é a FCNM, com 41%.

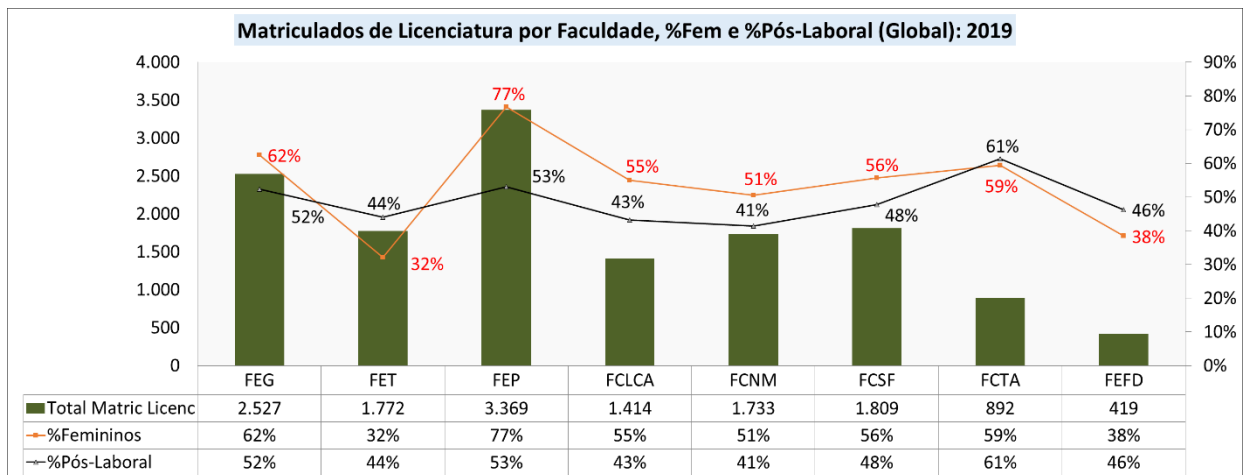


Gráfico 10: Matriculados de licenciatura por Faculdade, % Fem. e % Pós-Laboral (Global):2019

Estudantes Matriculados do Ensino à Distância

O esquema da figura 02 mostra que a proporção de estudantes matriculados no EaD em relação ao total de matriculados de licenciatura, corresponde a apenas 9%, o que é bastante reduzido. Tomado em consideração que a era da informação e comunicação e o desenvolvimento das novas tecnologias de interação remota em que nos encontramos, coloca-se a UP-Maputo o desafio de redefinir perspectivas para o ensino de uma forma geral e para o Ensino à Distância de um modo particular. O Ensino à Distância, com uso de plataformas tecnológicas adequadas garante que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de maneira eficiente e interactiva, mesmo que para tal alunos e professores/tutores não precisem de estar no mesmo ambiente físico e ao mesmo tempo.

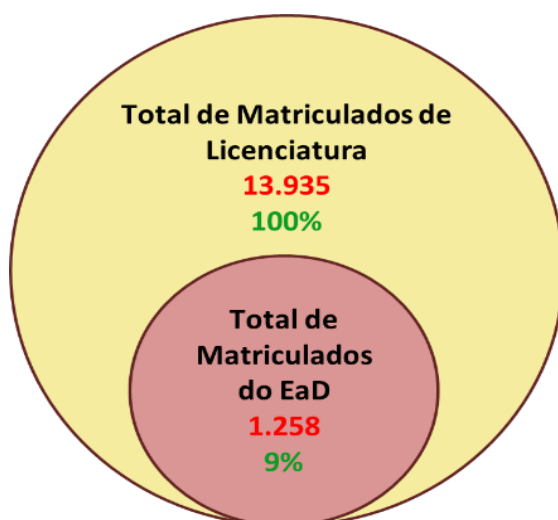


Figura 3: Proporção de matriculados de EaD, em relação ao total de licenciatura-2019

Fazendo a mesma análise por faculdade, pode-se observar a partir do gráfico 11 que a FCNM apresenta maior percentagem de estudantes do ensino a distância (19%) e a FET, a menor percentagem (6%). A FCNM é a faculdade com maior número de cursos oferecidos à distância. As faculdades FEG, FCTA e FEFD, não possuindo cursos nesta modalidade, não têm estudantes do EaD.

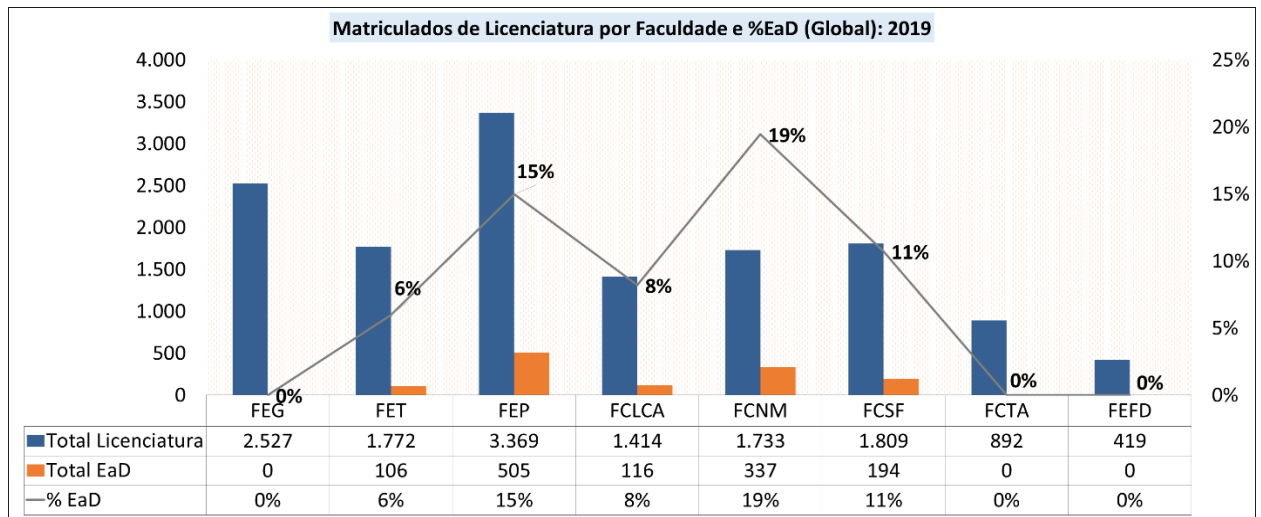


Gráfico 11: Matriculados de licenciatura por Faculdade e % EaD (Global):2019



Figura 4: Estudantes de Ensino à Distância em plena tutoria de especialidade

Graduados por Faculdade em 2019

Quanto aos graduados em 2019 o gráfico 12 mostra que a FET, pela sua grandeza, foi como sempre a faculdade com maior número de graduados perfazendo cerca de 39% do total de graduados. O menor número de graduados (N=70) equivalentes a mais ou menos 4% registou-se na FCTA.

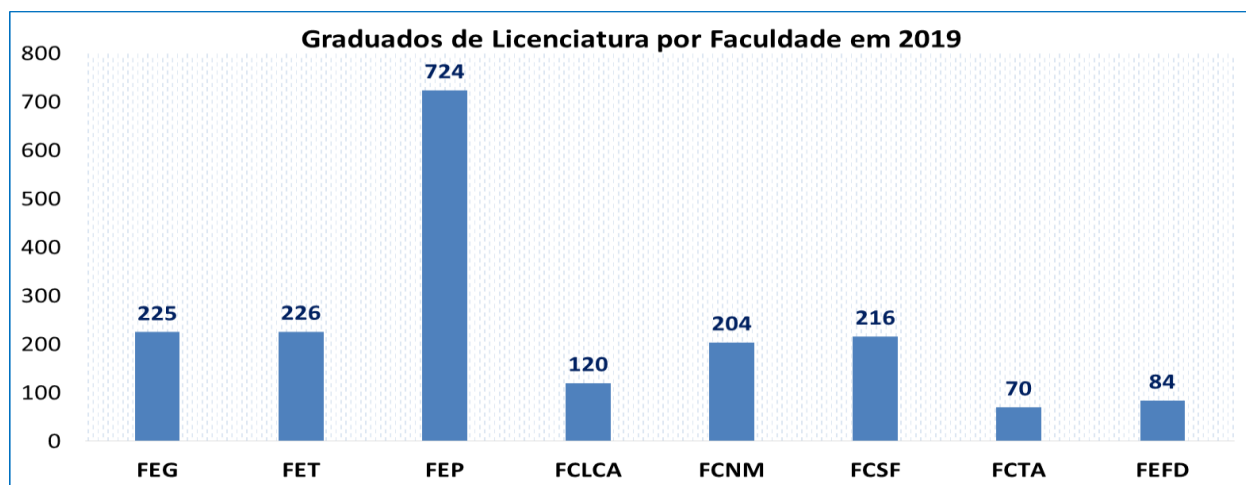


Gráfico 12: Graduados por Faculdade na licenciatura em 2019

Principais actividades desenvolvidas

A área de ensino ao nível da graduação, coordenada pela Direcção Pedagógica, planificou e realizou as seguintes actividades em 2019:

- Avaliação curricular;
- Capacitação do corpo docente a actuar na EaD, Laboral e Pós-laboral;
- Capacitação do corpo docente em metodologias inovadoras;
- Coordenação da gestão de espaços e horários;
- Realização da 10ª supervisão pedagógica em coordenação com EaD;
- Realização do XIX e XX Fóruns de Planificação e Avaliação Pedagógica;
- Organização do primeiro encontro com os Directores de curso;
- Realização do II Seminário Nacional das Práticas Profissionalizantes.

No entanto existiram constrangimentos que contribuíram para a não concretização de outras acções como a:

- Realização de intercâmbio com pelo menos uma universidade interna;
- Organização do dia das Práticas Profissionalizantes;
- Monitoria dos novos cursos implementados em 2016 tais como licenciatura em Jornalismo, Artes Cénicas, em Antropologia, em Planeamento e Ordenamento Territorial, em Engenharia Civil, em Engenharia Electrónica, Direito, Sociologia, e Psicologia Clínica.

Á nível das faculdades e escolas, para além da leccionação de aulas, foi desenvolvida uma série de actividades de apoio ao ensino, das quais importa destacar:

- Monitoria e avaliação da actividade pedagógica;
- Implementação das práticas pedagógicas e profissionalizantes;
- Participação no XIX e XX fóruns de Planificação e Avaliação Pedagógica;
- Preparação e realização de exames de conclusão dos cursos e defesas de Monografias científicas;
- Capacitação do corpo docente efectivo e em regime parcial em temáticas de interesse para a melhoria da qualidade de ensino;
- Organização do “dias das portas abertas” das faculdades;
- Capacitação do Corpo Técnico e Administrativo em matérias de atendimento e qualidade na prestação de serviços;
- Produção de material didáctico diverso para apoio ao ensino e aprendizagem;
- Visitas de trabalho no contexto da mobilidade docente, para universidades fora do país como por exemplo, Brasil, Portugal, Espanha, Alemanha, RSA, Eswatini e Zimbabwe;
- Submissão à avaliação externa e acreditação de cursos por parte do CNAQ
- Participação no processo da selecção do corpo docente particularmente para o regime pós-laboral.

O desenvolvimento da actividade de ensino, no ano em análise enfrentou entre outros os seguintes constrangimentos:

- Insuficiência de material didáctico e de salas de aulas;

- Número elevado de estudantes por turma;
- Insuficiência de laboratórios;
- Docentes com elevada carga horária;
- Falta de transporte para realização de trabalho de campo;
- Falta de técnicos de laboratório para as aulas que decorrem no regime Pós-Laboral;

4.1.2 Pós-graduação

O gráfico 13 apresenta a distribuição dos cursos de pós-graduação da UP-Maputo por faculdade, detalhados pelos níveis de mestrado e doutoramento.

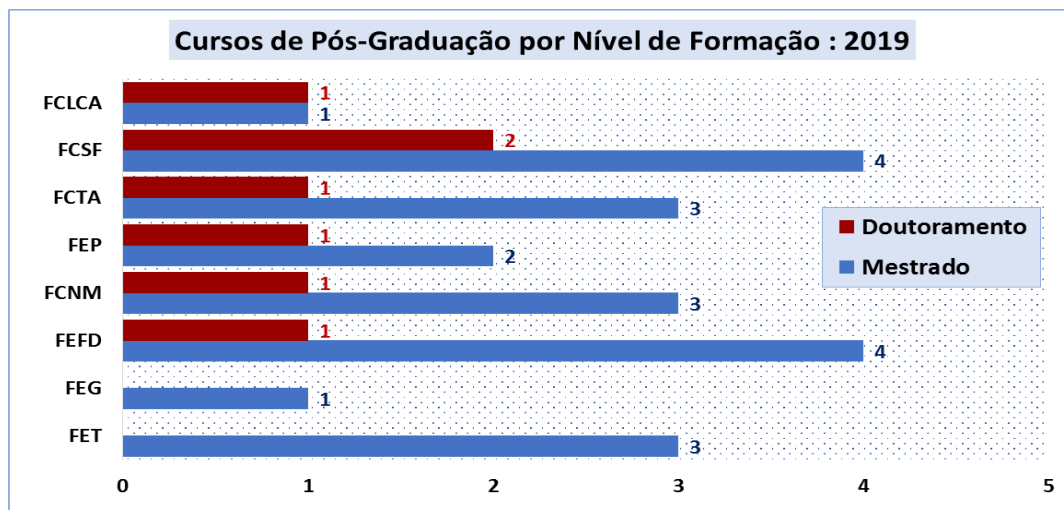


Gráfico 13: Total de cursos de Pós- Graduação por Faculdade-2019

À Pós-graduação está associada, para além da formação, a pesquisa e extensão. À semelhança do que acontece na graduação, a entidade que coordena as actividades deste sector é a Direcção científica (DC) em articulação com os directores-adjuntos das faculdades e escolas para pós-graduação, pesquisa e extensão. As Faculdades da UP-Maputo oferecem diversos cursos de pós-graduação entre Mestrado e Doutoramento, tendo, em 2019, sido num total de 28 cursos, sendo 21 de mestrado e 07 de doutoramento. O gráfico 13 mostra em números a distribuição dos cursos por faculdade.

A FCSF destaca-se com o maior número de cursos de pós-graduação (06) e a FEG com apenas um curso.

No entanto, todas as faculdades revelam estarem-se organizando para a abertura de novos cursos de pós-graduação em 2020.

Estudantes Matriculados e Graduados de Pós-Graduação: 2019

Nos cursos acima mencionados esteve matriculado em 2019, um total de 566 estudantes. O gráfico 14 mostra a distribuição dos matriculados por faculdade. As faculdades FET e FCSF são as que apresentam maior número de matriculados para o mestrado (cerca de 100 estudantes cada) e a FET e FCLCA com o menor número (25 estudantes). No que respeita aos doutoramentos, a FCSF apresenta maior número de matriculados (39 estudantes) enquanto a FEFD com o menor número (11 estudantes).

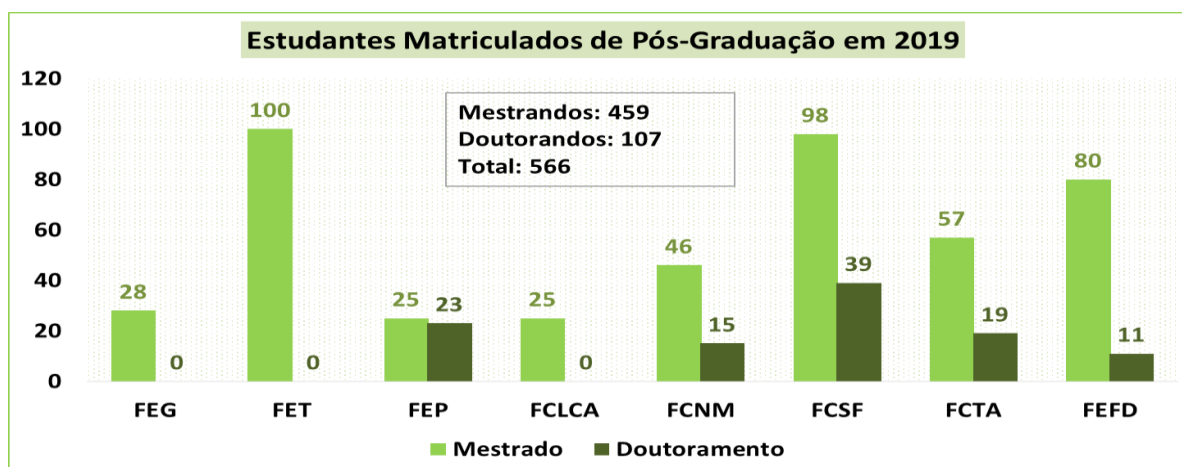


Gráfico 14: Estudantes matriculados de Pós-Graduação-2019

Em 2019 a UP-Maputo graduou um total de 195 estudantes nos cursos de pós-graduação, sendo 182 no nível de mestrado e 13 no doutoramento. Por faculdades, o gráfico 15 ilustra a distribuição de graduados de pós-graduação referentes ao ano de 2019, onde pode-se observar que a FCSF graduou maior número de mestrandos (43) e a FEG, menor número (07). Relativamente aos doutoramentos, a FCLCA e FCSF graduaram igualmente 04 estudantes, a FET, 03 e a FCTA, 02 estudantes.

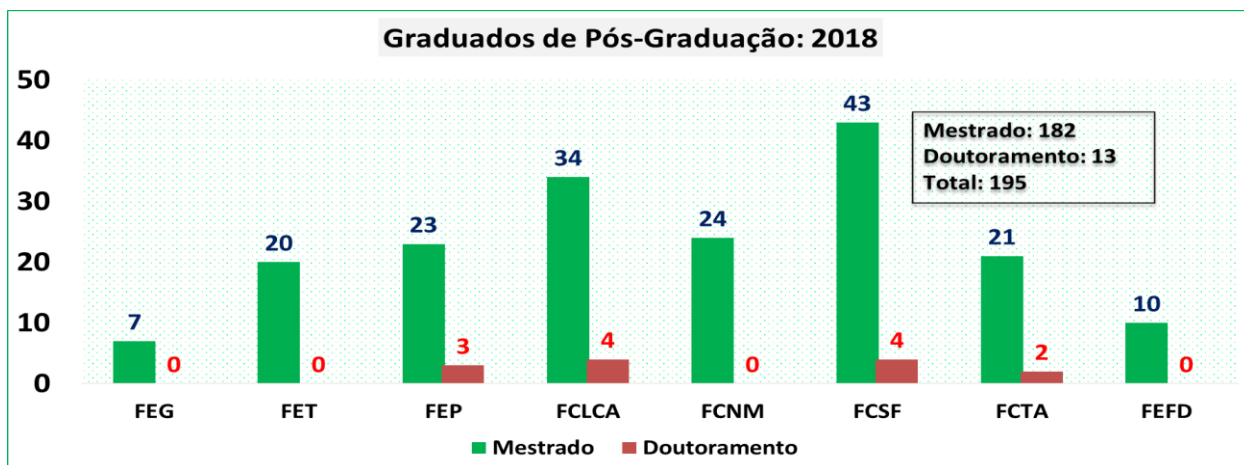


Gráfico 15: Graduados de Pós-Graduação- 2019

4.2 Pesquisa e Extensão

A pesquisa e a extensão na UP-Maputo têm sido materializadas a partir do desenvolvimento de projectos de pesquisa e de extensão, com o objectivo de produção de conhecimento ou da sua aplicação na prática a favor da comunidade.

Neste âmbito, em 2019 as faculdades realizaram um total de 114 projectos dos quais 85 de pesquisa científica, destacando-se a FEFD com o maior número.

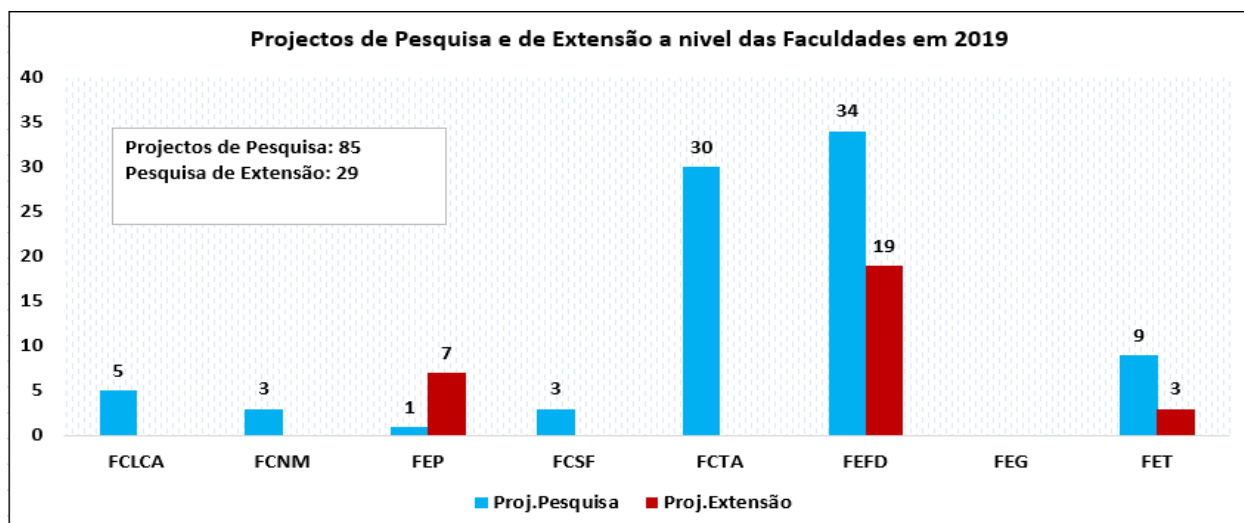


Gráfico 16: Projectos de Pesquisa e Extensão ao nível das Faculdades -2019

Publicações

Os resultados dos projectos de pesquisa e de extensão, são geralmente evidenciados através da publicação de artigos científicos e de livros com um cunho didáctico.

Assim, a produção científica na UP-Maputo foi evidenciada em 2019 com a publicação de 83 obras em que as Faculdades FEFD e FCTA se destacam com 16 artigos científicos e 2 livros e 15 artigos científicos e 02 livros respectivamente.

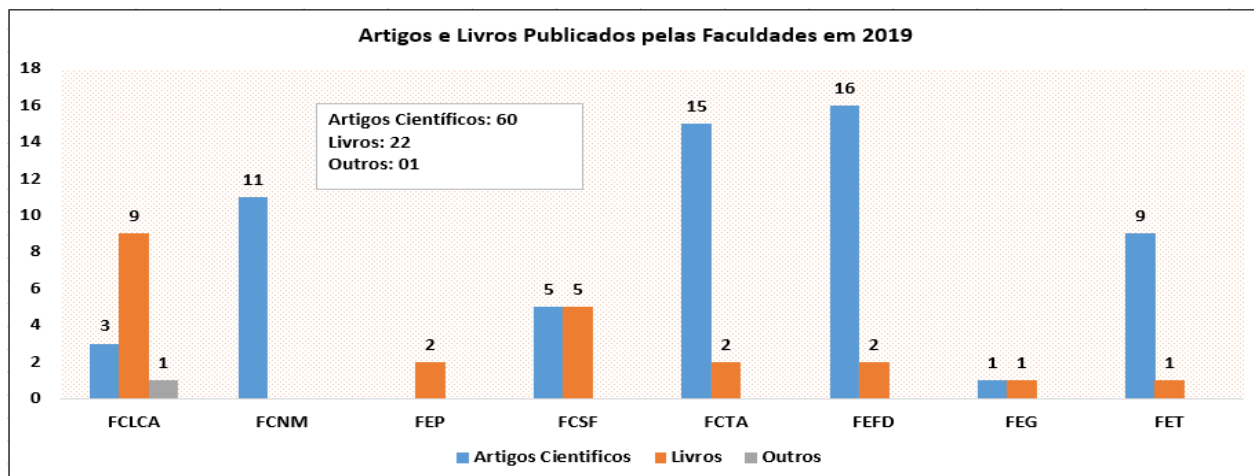


Gráfico 17: Artigos e livros publicados pelas Faculdades-2019

Eventos científicos

De acordo com o gráfico 18, no total foram realizados pelas faculdades na UP-Maputo 81 eventos científicos dos quais 36 pela FEFD e 23 pela FCSF. As faculdades FCNM e FCTA apresentam-se como as que menos eventos organizaram.

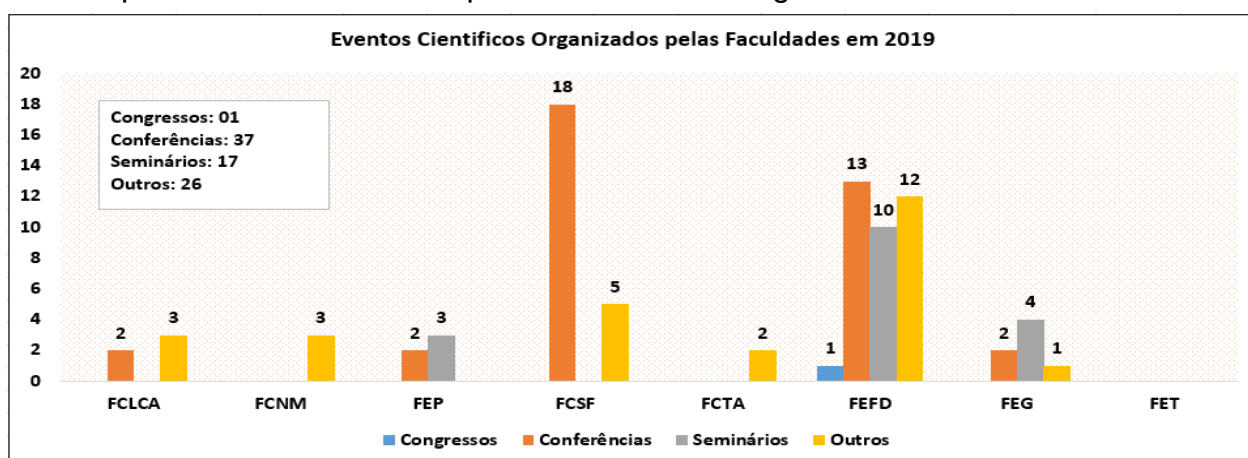


Gráfico 18: Eventos Científicos organizados pelas Faculdades-2019

Outras actividades desenvolvidas na Pós-graduação em 2019

Para além das actividades de leccionação, pesquisa científica e de produção e disseminação de conhecimentos, as faculdades realizaram também as seguintes actividades:

- Avaliação dos programas de pós-graduação actualmente existentes;
- Abertura de novas edições dos cursos de mestrados e introdução de novos cursos;
- Organização e capacitação de professores de escolas secundárias da cidade e província de Maputo em matérias de laboratórios assim como em pedagogias centradas no estudante;
- Criação e fortificação de núcleos de pesquisa;
- Estabelecimento de parcerias com instituições educativas para pesquisa;
- Formação psicopedagógica aos voluntários do Corpo da Paz;
- Organização de caderno de resumos para os níveis de graduação e pós-graduação;
- Elaboração de cursos para a comunidade e parceiros;
- Criação de condições para a realização de feiras de cidadania e actividade física;
- Realização de festivais desportivos.

Constrangimentos

Como alguns aspectos que limitaram a realização de actividades alusivas a pesquisa e extensão mencionam-se:

- Falta de espaço físico para montar o laboratório de solos, topografia, climatologia;
- Falta de meios de circulação com capacidade adequada para movimentar docentes e estudantes, para vistas de estudo, excursões, etc.
- Poucos recursos financeiros alocados às unidades académicas para incentivar a pesquisa e a disseminação dos respectivos resultados;
- Falta ou fraca Internet particularmente no *campus* de Lhanguene;
- Falta de docentes internos para a leccionação dos módulos e morosidade na tramitação dos contratos dos docentes de Pós-graduação;
- Falta de pagamento regular das propinas mensais por parte da maioria dos estudantes de Pós-graduação.

5 Área de Administração e Recursos

5.1 Recursos Humanos

5.1.1 Evolução de Corpo Docente e Corpo Técnico e Administrativo: 2010-2019

O gráfico 19 apresenta a evolução global do Corpo Docente (CD) equivalente e do Corpo Técnico e Administrativo (CTA) nos últimos dez anos. De uma forma geral, os efectivos, tanto de CTA como de CD, apresentaram uma tendência crescente ao longo do período, sendo 2014 e 2015 os anos em que registou-se o maior crescimento.

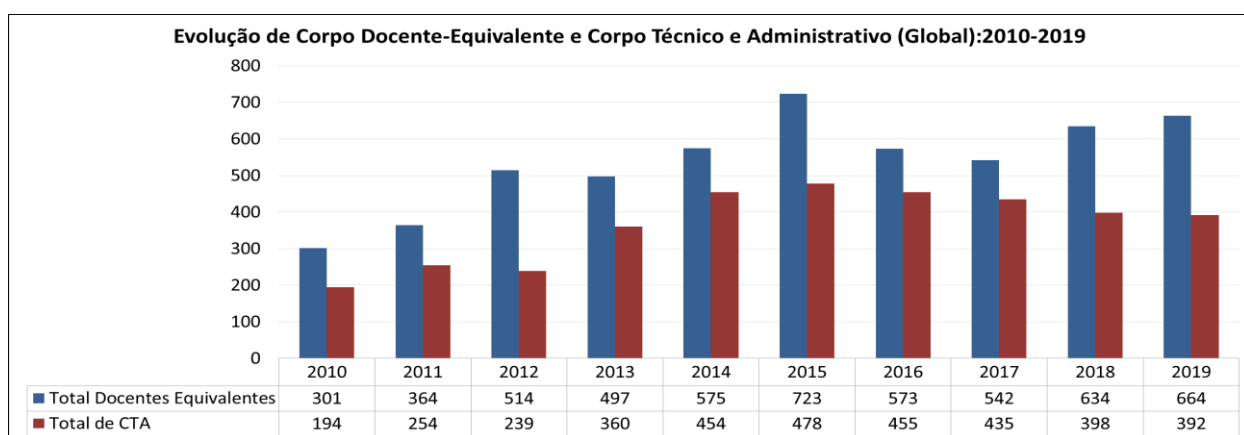


Gráfico 19: Evolução de Corpo Docente-Equivalente e Corpo Técnico e Administrativo: 2010-2019

5.1.2 Corpo Docente e Corpo Técnico e Administrativo: 2019

Corpo Docente

Conforme indicado na tabela 05, que apresenta o número de docentes corrigido, tendo em conta o vínculo contratual, a instituição registou no ano de 2019, um total de 664 docentes equivalentes. Dentro deste universo, 376 eram do quadro e 08 contratados a tempo inteiro. No mesmo período, a instituição celebrou contratos a tempo parcial com 45 docentes para o período laboral e 515 para o pós-laboral.

Faculdade	Quadro			Contr. Tempo Inteiro			Contr. Tempo Parcial			Pós-Laboral			Docente Equivalente		
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
FEG	9	17	26	0	0	0	1	6	7	15	74	89	17	57	74
FET	13	40	53	0	0	0	0	0	0	18	71	89	22	76	98
FEP	18	41	59	0	1	1	5	14	19	20	50	70	31	74	105
FACSA	1	2	3	0	0	0	4	2	6	0	0	0	3	3	6
FCLCA	28	33	61	0	0	0	0	8	8	24	40	64	40	57	97
FCNM	17	43	60	0	1	1	1	1	2	20	51	71	28	70	98
FCSF	12	46	58	0	0	0	1	0	1	17	49	66	21	71	92
FCTA	12	19	31	0	0	0	0	2	2	9	25	34	17	33	49
FEFD	2	23	25	0	6	6	0	0	0	2	30	32	3	44	47
Total	112	264	376	0	8	8	12	33	45	125	390	515	181	484	664

Tabela 5: Corpo Docente por Vínculo Contractual-2019

O gráfico 20 mostra a proporção de docentes efectivos por nível de formação, notando-se que do total de 429 docentes efectivos, 43% (correspondentes 186) eram mestres, 32% (correspondentes 137) eram licenciados e os restantes 25% (correspondentes 106) eram doutorados.

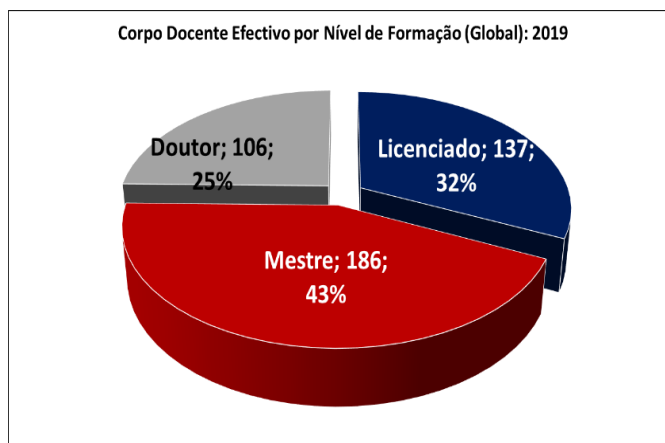


Gráfico 20: Corpo Docente por nível de formação (Global): 2019

A partir do gráfico 21 que faz a distribuição de docentes efectivos por categoria, nota-se que do total de 429 docentes efectivos em 2019, cerca de 50%, estavam enquadrados na categoria de Assistente, 21,4% eram Assistentes Estagiários, 69 docentes correspondentes a 16,1% eram Prof. Auxiliares e as categorias de Prof. Associado e Prof. Catedrático estiveram enquadrados 51 e 3 docentes, correspondentes a 11,9% e 0,7%, respectivamente.

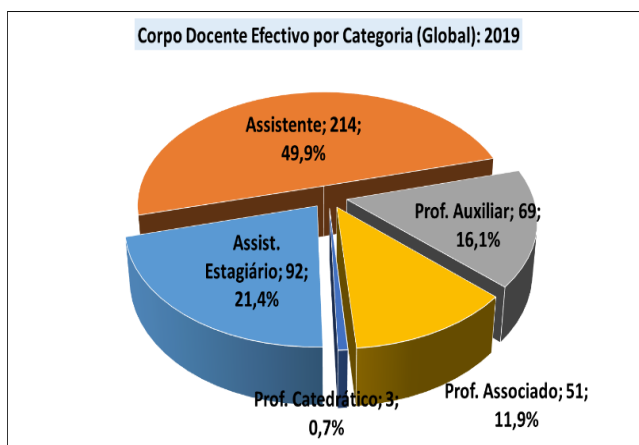


Gráfico 21: Corpo Docente efectivo por categoria (Global) -2019



Figura 5: Docentes harmonizando procedimentos de avaliação de monografias

Corpo Técnico e Administrativo (CTA)

A figura 22 mostra a distribuição do pessoal técnico e administrativo por nível de formação, verifica-se que a maior porção é dos funcionários com nível superior, 42%, seguido dos técnicos com nível médio 32%. Os funcionários com nível primário constituem a minoria, com 12 %.

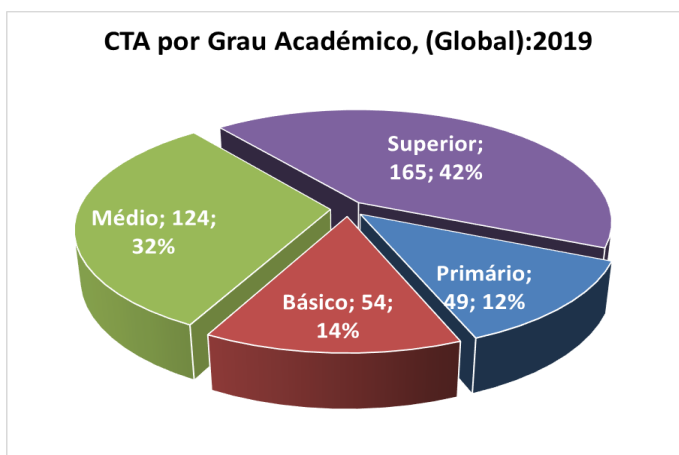


Gráfico 22: Corpo Técnico e Administrativo por grau académico, (Global) -2019

5.2 Recursos Financeiros

O gráfico 23 mostra os financiamentos anuais registados nos exercícios económicos 2015-2019, por fonte de recursos, tendo o financiamento total reduzido de 870,97

milhões de meticais registados em 2015 para 728.35 milhões em 2019, significando, por tanto, uma tendência decrescente dos recursos financeiros postos à disposição da UP-Maputo. Esta evolução negativa do financiamento tem maior impacto nos fundos provenientes da receita fiscal cuja despesa passou de 638.51 milhões de meticais em 2015 para 457.10 milhões de meticais em 2019, para uma variação negativa de 28%.

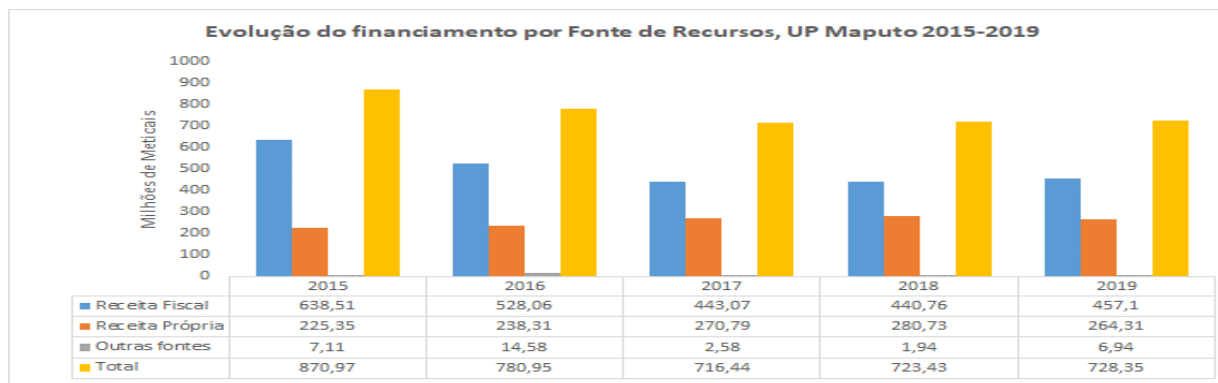


Gráfico 23: Evolução do financiamento por fonte de recursos, UP-Maputo 2015-2019

Devido às restrições orçamentais registados nos últimos cinco anos, as receitas próprias têm vindo a aumentar a sua participação para a cobertura parcial e/ou total de várias despesas orientadas, na sua maioria, para a garantia do funcionamento da instituição. Como se pode verificar na figura 24, a proporção dos fundos provenientes das receitas próprias em relação ao total desembolsado a título de pagamento de despesas variou de 26% em 2015 para 36% em 2019, ou seja, mais de um terço do financiamento total são fundos próprios. Este peso atribuído às receitas próprias resulta da evolução negativa da principal fonte de recursos, que são as receitas fiscais e ainda da ausência da diversificação das fontes de financiamento.

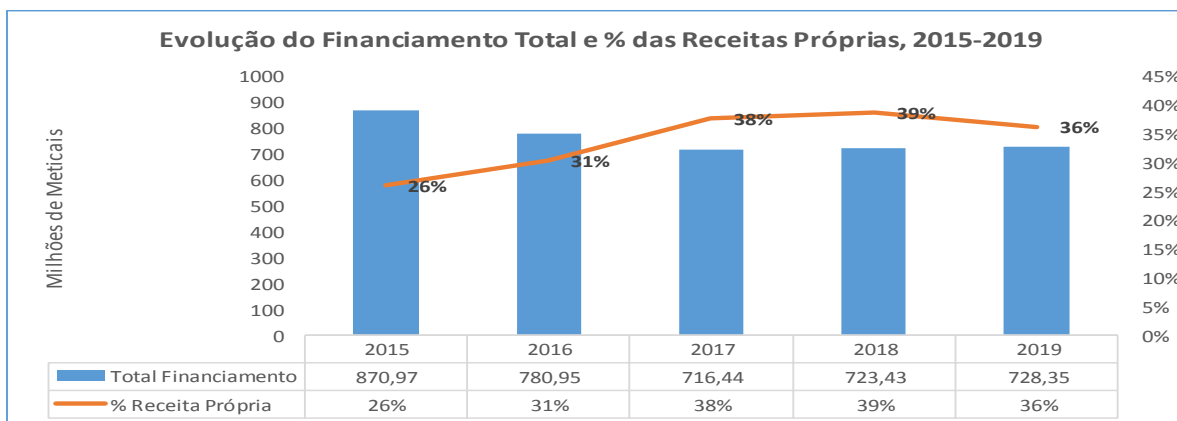


Gráfico 24: Evolução do financiamento total e % das receitas próprias, 2015-2019

Análise do Financiamento Global de 2019

A tabela 06 mostra a origem e aplicação dos fundos no ano 2019, cujo valor total desembolsado ascendeu a 728.35 milhões de meticais, dos quais 67% foram para cobrir os salários e outros benefícios e 26% para as restantes despesas de funcionamento. Para a categoria de investimentos foi aplicado o correspondente a 7% da despesa total.

Tabela 6: Financiamento da instituição por fonte no período de Janeiro a Dezembro de 2019

Quadro 1: Financiamento Por Fonte		Unidade: Milhões de Meticais
FONTE	Quantia em Milhoes de Meticais	
Orcamento do Estado	457.10	
Doacoes (internas e Externas)	6.94	
Creditos		
Receitas Proprias	264.31	
TOTAL	728.35	
Quadro 2: Despesas de Funcionamento e Investimento		
2.1 Despesas de Funcionamento		
Categoria de Despesa	Quantia em Milhoes de Meticais	
Ensino	27.62	
Investigacao	5.96	
Administracao	156.60	
Sub-total	190.18	
2.1.1 Salarios e Outros beneficios		
Docentes	400.10	
Corpo Tecnico Administrativo	66.85	
Outros	23.05	
Sub-total	490.00	
2.2 Despesas de Investimento		
Investimento	40.43	
Depreciacao de edificios	7.74	
Sub-total	48.17	
Reembolsos de capital (Creditos)		
Grande Total	728.35	

5.3 Património

A Gestão Patrimonial rege-se pelo regulamento interno de utilização de bens patrimoniais conjugado com os demais procedimentos que visam a harmonização, utilização e conservação do Património do Estado.

A instituição possui edifícios que não oferecem boas condições para o processo de ensino e aprendizagem, uns por serem antigos e por isso admitem infiltração das águas e outros por erros de construção e que necessitam constantemente de reparações. As actividades desenvolvidas na área de manutenção e conservação das instalações, no período em análise, visavam melhorar as condições de ensino e aprendizagem e do trabalho de modo geral.

A tabela 07 referente à evolução de algumas infraestruturas da UP-Maputo nos últimos 3 anos apresenta a parte do património da instituição referente à planta física. Os edifícios incluem, na sua composição, salas de aulas, laboratórios, gabinetes de trabalho, bibliotecas, entre outras facilidades. Verifica-se uma estagnação do crescimento da infraestrutura física como consequência das restrições orçamentais que afectam a componente de investimento.

Tabela 7: Evolução de algumas infraestruturas da UP-Maputo : 2017-2019

Tipo de infraestrutura	2017		2018		2019			
	Existente		Existente		Existente		Necessidade (ideal)	
	Número	Capacidade	Número	Capacidade	Número	Capacidade	Número	Capacidade
Salas de aulas	58	3480	58	3480	58	3480	96	3480
Laboratórios	15	375	15	375	15	375	20	375
Anfiteatros	5	120	5	120	5	120	8	120
Computer Farms	1	120	1	120	1	120	8	120
Lar dos estudantes	1	260	1	260	1	260	2	500
Centros sociais	1	32	1	32	1	32	1	50
Livrarias	0	0	0	0	0	0	1	60
Centro de saúde	0	0	0	0	1	10	1	30
Bibliotecas	1	180	1	180	1	180	2	180
Edifícios (blocos)	16	3.055	16	3.055	16	3.055	20	3.055

5.4 Serviços Sociais

No âmbito das atribuições do sector de serviços sociais, várias foram as acções desenvolvidas nesta área de entre as quais destaca-se o apoio aos estudantes

economicamente carenciados, o apoio social direccionado aos estudantes e funcionários em situações de doença e morte e promoção de actividades de recreação e desporto.

A tabela 08 mostra a evolução de estudantes bolsheiros no triénio 2017-2019. Tomando como base o ano de 2017, nota-se que houve uma redução de cerca de 48% em 2018 e 23% em 2019. A descida acentuada do número de bolsheiros nos anos 2018 e 2019 justifica-se pelas restrições orçamentais que afectaram a categoria de transferências correntes.

Tabela 8: Evolução de Bolsheiros por Tipo de Bolsas: 2017-2019

Tipo de Bolsa	2017			2018			2019		
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
Completa	36	81	117	24	56	80	21	27	48
Reduzida	170	247	417	114	85	199	176	185	361
Isenção de Propinas	0	0	0		0	0	1	3	4
Total	206	328	534	138	141	279	198	215	413

Cultural Beneficente

Sob o lema “Dai uma mão às crianças vítimas do ciclone Idai”, realizou-se em 17 de Maio um Sarau cultural solidário com objectivo de:

- i) Angariar donativos (brinquedos, livros infantis e material escolar diverso) e
- ii) Promover a educação social através de diferentes expressões culturais (canto coral, banda musical, dança, poesia, e teatro) apresentadas pela tuna académica e artistas convidados.



Figura 6: Festejos no fim do sarau cultural beneficente-2019

Os produtos angariados, de entre material escolar diverso e brinquedos foram canalizados ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades para posteriormente fazer chegar aos beneficiários.



Figura 7: Acto de entrega dos produtos angariados ao INGC- 2019

Visita Pedagógico Cultural

Foi realizada a visita Pedagógico-Cultural ao Museu Aberto de Nwadjahane na província de Gaza, Distrito de Manjacaze, Posto administrativo de Shalala entre os dias 11 a 13 de Julho, em celebração do ano Eduardo Chivambo Mondlane.



Figura 8: Membros da Tuna Académica aprendendo valores históricos culturais em Nwadjahane-2019

Coberturas sonoras e culturais

O grupo cultural realizou 24 actuações que incluem a aula inaugural, cerimónia de graduação, conferências, homenagens, entre outras e mais de 40 coberturas sonoras.



Figura 9: Actuação da Tuna Académica em diferentes eventos

Desporto

No ano 2019 a área de desporto envolveu cerca de 170 desportistas, entre estudantes, CTA e docentes, distribuídos pelas modalidades de basquetebol masculino, futsal e xadrez em ambos sexos.

Ao nível interno realizou-se o torneio de abertura, a Liga e a taça UP-Maputo nas modalidades desportivas de futsal em masculino, xadrez em ambos sexos e ginástica aeróbica.

Em termos de campeonatos entre instituições do ensino superior, a UP-Maputo participou na Liga UEM, nas modalidades de basquetebol masculino e futsal feminino.



Figura 10: Equipas no torneio de abertura

Campeonato da UEM

Em simultâneo participou-se no campeonato universitário da UEM, denominado Liga UEM, nas modalidades de basquetebol masculino e futsal feminino. Neste campeonato, fizeram parte 9 equipas, nomeadamente, UP-Maputo, ACIPOL, UNITIVA, FAEF, ECONOMIA, ENGENHARIA, QUIMIDA, ESCID e FLCS, tendo a UP-Maputo sido consagrada campeã para as duas modalidades.



Figura 11: Equipa campeã do campeonato da UEM

5.5 Cooperação e Internacionalização

O sector de cooperação e internacionalização na UP-Maputo está sob tutela do Gabinete de Relações Internacionais (GRI).

Das actividades desenvolvidas em 2019 há a destacar:

- Realização da cerimónia de recepção e acolhimento de novos estudantes estrangeiros, oriundos de vários países, como Tanzânia com 26, Brasil com 11, Turquia com 10, Venezuela com 2 e Angola, Portugal, Vietname e Madagáscar com 1 estudante cada;
- Realização de uma palestra de divulgação de bolsas de mobilidade estudantil, corpo Docente e Técnico e Administrativo entre a UP-Maputo e a Universidade do Minho (UMinho - Portugal);
- Celebração de acordos de cooperação académica e interuniversitária com instituições de nível internacional e nacional. O ano de 2019 testemunhou a assinatura de um total de 30 (trinta) acordos e/ou protocolos de cooperação académica com instituições de vários quadrantes do mundo, designadamente, Europa (08); América (05); África (01); Ásia (02); e Moçambique (14);
- Divulgação de informação à comunidade académica (Estudantes, Corpo Docente e Corpo Técnico e Administrativo) relativa à anúncios de bolsas de estudo e informações diversas relacionadas com o financiamento para fins de mobilidade, publicação de artigos, formação e conferências;
- Gestão de programas de mobilidade. No âmbito da mobilidade externa ou *outgoing mobility* por parte de docentes, discentes e funcionários do CTA, foram emitidas 56 cartas de pedidos de vistos de docentes e CTA para participação em eventos científicos (palestras, congressos, colóquios, conferências e seminários), estágios, capacitações, formações; encontros de trabalho e de concertação, cooperação e projectos científicos. E no âmbito da mobilidade interna ou *incoming mobility*, foram emitidas 120 cartas de pedidos de visto de entrada para leccionação, conferência, visita, cooperação, participação como membros de júri, actividades desportivas e continuação de estudos;
- Preparação e realização de visitas com o Magnífico Reitor desta Universidade para as províncias e para o exterior. Algumas das deslocações para o exterior tiveram como destinos:
 - Alemanha - Universidade de Tecnologia de Brandenburg Cottbus,

- Magdurg, Guissen, Leipzig e Heidelberg;
- República Popular da China - Fórum China e África;
 - Ilhas Reunião - Universidade das Ilhas Reunião;
 - República da Itália – Conservatório de Música de *Castel Franco*, no âmbito do Programa *Erasmus*.
- Organização de eventos como a assinatura de memorandos de entendimento, palestras, seminários e conferências na Universidade Pedagógica de Maputo e fora da instituição, incluindo a elaboração de discursos para o MGRUP, no âmbito de:
- i. Encontro com a agência francesa para a auscultação relativa à formação superior em particular a licenciatura e a necessidade de formação após a licenciatura para melhorar o desempenho do professor no campo do trabalho;
 - ii. Cerimónia de homenagem ao Prof. Doutor Camilo Antão;
 - iii. Cerimónia de homenagem ao artista Noel Langa;
 - iv. Cerimónia de homenagem ao músico Gabriel Chiau;
 - v. Visita de cortesia da Rainha da Espanha, Cristina Bordeou;
 - vi. Lançamento do livro *Jerónimo* de Rosália Arteaga- antiga Presidente e Ex-Ministra da Educação do Equador;
 - vii. Cerimónia da comemoração dos 70 anos da adopção da constituição da Índia e oferta de 200 lâmpadas;
 - viii. Visita de cortesia do presidente Luís Faro Ramos, do Instituto de Cooperação da Língua, I.P.



Figura 12: Brinde entre o Reitor e estudantes estrangeiros e assinatura de memorando 41

Alguns constrangimentos

As actividades da área de Cooperação e Internacionalização foram limitadas, de entre outros, pelos seguintes factores:

- Défice de recursos humanos e informáticos para responder às diversas actividades do sector;
- Falta de brindes para oferecer aos estudantes visitantes;
- Falta de fundo maneio.

As seguintes imagens ilustram alguns momentos de destaque dos eventos que aconteceram no âmbito de cooperação e internacionalização.

6 Gestão Universitária

O ano 2019 foi marcado pela reestruturação da Universidade Pedagógica que culminou com a sua extinção e criação de cinco novas universidades, de entre elas, a Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo). Nesse âmbito, as várias acções desenvolvidas no campo da gestão universitária visavam ajustar a instituição à nova realidade, num formato em que não inclui delegações. A constituição dos principais órgãos colegiais, Conselho de Directores, Conselho Académico e Conselho Universitário, as discussões da estruturação da UP-Maputo e a elaboração do Regulamento Geral Interno, tendo em conta os Estatutos da UP-Maputo, são alguns dos assuntos que marcaram as reuniões colegiais.

6.1 Conselho Directivo Alargado

Sessão Extraordinária (11 de Março de 2019)

A sessão simbolizou a transição da Universidade Pedagógica e o surgimento de cinco novas universidades, a saber, Universidade Pedagógica de Maputo, UniSave, UniPungué, UniLicungo e UniRovuma e preencheu-se pela prestação de informação relativa ao decorrer do ano académico 2018 pelas Unidades Orgânicas.

Conselho de Directores (03 de Outubro de 2019)

Foi feita apresentação e apreciação do Organigrama e do Regulamento Geral Interno pelo grupo de trabalho, onde se discutiram as propostas de criação e/ou extinção de órgãos da instituição e sobre a composição e funcionamento dos órgãos colegiais, à luz dos Estatutos da Universidade Pedagógica de Maputo. Esta sessão incluiu informação sobre o Protocolo de Cooperação entre o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa e a UP-Maputo, a apresentação de tabelas de pagamento por receitas próprias pela Direcção de Finanças, Informação sobre as actividades em curso pelo Gabinete do Reitor e proposta de funcionamento do Conselho de Directores, pelo GPE.

6.2 Conselho Académico

Iª Sessão (12 de Dezembro de 2019)

Sessão marcada pela Tomada de Posse dos Membros do Conselho Académico e onde foram apresentados os documentos referentes ao Doutoramento em Educação de Ciências e Matemática, aos Termos de Referência da Reforma Curricular da Universidade Pedagógica de Maputo, ao Funcionamento dos Cursos Técnicos na UP-Maputo, à proposta de Política de Pesquisa, aos Termos de Referência do Comité de Altos Graus, uma Reflexão sobre os Modelos de Mestrado e Doutoramento, a Matriz dos cursos de curta duração e o Projecto de Instalação de Observatórios na UP-Maputo.

6.3 Conselho Universitário

Iª Sessão Extraordinária (12 de Março de 2019)

Foi realizada com um único ponto que era a apresentação de um informe sobre o processo de reestruturação e extinção da Universidade Pedagógica.

Iª Sessão Ordinária (20 de Junho de 2019)

Sessão constitutiva do Conselho Universitário da Universidade Pedagógica de Maputo ao abrigo dos novos Estatutos. A sessão incluiu os membros eleitos na UP-Maputo e os membros indicados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, representando o Governo. Nesta sessão foram indicadas, pelos membros do Conselho Universitário, propostas de nomes de membros da Sociedade Civil que poderiam ser convidados a integrar o órgão.

IIª Sessão Ordinária (28 de Agosto de 2019)

Na sessão, foi eleito o Presidente do Conselho Universitário o Doutor Tomás Timbane e todos os membros presentes tomaram posse, o que lhes conferiu a possibilidade de intervenção no órgão. Foi apresentada a proposta de estrutura orgânica para a UP-

Maputo indicando as Faculdades que iriam entrar em funcionamento e, ainda, a proposta de estrutura-tipo para as Faculdades, o que iria orientar o trabalho de elaboração do Regulamento Geral Interno. Na sessão foram ainda apresentados os símbolos da UP-Maputo, a saber, logotipo, heráldica bandeira e hino. A Direcção de Finanças apresentou, respectivamente, a proposta de remuneração do CTA ligado ao regime pós-laboral e de senha de presença dos membros do CUP e as propostas de valores foram aprovadas por unanimidade.

II Sessão Extraordinária (14 de Outubro de 2019)

A sessão comportou a apresentação e apreciação do Regulamento Geral Interno, do Organograma e do Mapa de Funções e Cargos de Chefia; a apresentação e apreciação do Regulamento de Uso dos Símbolos; a apresentação e apreciação da proposta de tabelas de pagamento por receitas próprias e a proposta de calendarização das sessões do Conselho Universitário em 2020. O Regulamento Geral Interno foi aprovado, com a ressalva da incorporação das correcções/sugestões saídas da sessão do Conselho Universitário e, igualmente, o regulamento de uso dos símbolos foi aprovado, devendo as correcções/sugestões feitas pelo Conselho Universitário ser incorporadas no documento. A acompanhar este documento, deverá ser criado/reformulado o Manual de identidade corporativa. Foram também apresentadas tabelas de pagamento por receitas próprias que, após algumas alterações de valores a pagar a supervisores e co-supervisores, foram aprovadas.

